

1 ATA DA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE  
2 GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

1 Aos cinco dias do mês de março de hum mil novecentos e noventa e  
2 três, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se a Congregação  
3 do IG, sob a presidência de seu Diretor, Prof. Dr. Bernardino R.  
4 Figueiredo e com a presença dos seguintes membros: Saul B.  
5 Suslick, Álvaro P. Crosta, Luiz A.M. Martins, André T. Furtado,  
6 Job Jesus Batista, Iran F. Machado, Armando Z. Remacre, Alfonso  
7 Schranck, Newton M. Pereira, Sérgio L.M. Salles Filho, Maria  
8 Margaret Lopes, Sandra N. Brizolla, Mariley S.F. Gouveia, Sandro  
9 Tonso, Ângela M. de Lima Cunha, Edinalva R. de Novais, Valdirene  
10 Pinotti. Convidados: Sílvia F.M. Figueirôa, José Henrique Almeida  
11 Moita. Justificaram ausência: Gilberto Amaral, Celso Dal Ré  
12 Carneiro e Sergio M.P. Carvalho. EXPEDIENTE. A1) Discussão sobre  
13 Workshop de Linhas de Pesquisa do IG. (aberta ao público).  
14 Iniciando Prof. Bernardino tece comentários sobre o Workshop e  
15 abre a palavra para discussão e informa que após será feita a  
16 aprovação da ata. Prof. Job tece alguns comentários dizendo que  
17 o evento foi positivo. Diz que talvez março não seja a melhor  
18 época para a realização do Workshop por ser início do ano letivo,  
19 talvez abril fosse mais conveniente. Profa. Sílvia diz que a  
20 iniciativa foi muito positiva. Diz que deve haver um balanço  
21 sobre o que foi positivo e negativo no sentido de aprimorar o  
22 evento. Acha que talvez o atropelo tenha prejudicado um pouco.  
23 Diz ainda que seria muito importante que o Instituto como um todo  
24 ouvisse o que todos os Deptos têm a dizer. Diz que houve uma  
25 concentração muito setorial nas palestras. Prof. Álvaro diz que a  
26 participação setorial realmente prejudica. Diz que talvez fosse  
27 bom que o evento fosse realizado fora do IG, talvez no auditório  
28 da Biblioteca Central. Diz que deve-se manter a idéia de  
29 apresentação de linhas de pesquisas concretas. Profa. Margaret  
30 sugere que talvez o CID ou a CPG pudesse pensar, refletir sobre  
31 quais linhas devem ser implementadas, etc. O discente Sandro  
32 propõe que aconteça uma outra reunião aberta em outro período,  
33 para se discutir o assunto com a comunidade toda. Sandro diz que  
34 a participação de alunos foi bastante prejudicada. Diz que houve  
35 comentários de alguns alunos do DPCT, por exemplo, achando que o  
36 Workshop não tinha nada a ver com eles. Prof. Milani diz que  
37 talvez não se devesse usar o termo Workshop. Diz que foi mais uma  
38 exposição de trabalho. Diz que é importante a divulgação dos  
39 trabalhos entre os Deptos. Diz que deveria haver mais reuniões de  
40 pesquisadores para analisar as linhas de pesquisa durante o ano e  
41 isso não foi feito. Prof. Bernardino diz que a CPG é o forum  
42 adequado para realizar essas reuniões. Prof. Alfonso acha que foi  
43 bom. Diz que houve toda uma preparação anterior no DMG, mas que  
44 no final ficou uma apresentação somente para o próprio Depto. Diz  
45 que faltou também ter um relator. Prof. Alfonso acha que deverá  
46 haver alguns acertos mas que o evento deve continuar. Prof. Iran  
47 diz que é preciso reconhecer que o IG é um Instituto  
48 multifacetado e essa diversidade de temas faz com que haja o  
49 desinteresse da parte de alguns em participar nas palestras. Diz  
50 que isso não é uma crítica mas que deve ser levado em conta

1 quanto à presença nas palestras. Prof. André diz que o DPCT não  
2 foi muito bem preparado para essa reunião, isso porque é a  
3 primeira vez que se apresenta. Diz que a data também não  
4 contribuiu muito para o bom desempenho da reunião. Diz que o  
5 Depto. está passando por um processo de conclusão de teses,  
6 redifinição de suas linhas etc. Diz que existiu também o problema  
7 de compreensão do conteúdo do que deveria ser apresentado. Diz  
8 que o DPCT centrou a questão nas linhas e sub-áreas e não tanto  
9 em descrever pesquisas individuais. Diz que se houvesse esse tipo  
10 de descrição a exposição se tornaria extremamente longa. Prof.  
11 Bernardino diz que esse encontro é mais uma apresentação para que  
12 o Instituto reconheça interlocutores. Para que se saiba de uma  
13 maneira mais direta o que o Instituto faz. Diz que para os alunos  
14 dos diferentes Deptos. é interessante porque eles têm uma idéia  
15 geral do Instituto logo no início do ano. Diz que esse Workshop  
16 só vai dar resultado com a repetição. Diz que hoje cada  
17 coordenador de pesquisa é capaz de selecionar alguns trabalhos  
18 para mostrar. Diz que o conceito desse encontro foi desigual nos  
19 Deptos. e que com a repetição da experiência, com a discussão e  
20 com a coordenação mais próxima da CPG esses critérios vão se  
21 homogeneizar e será bem melhor no futuro. Diz que a sugestão de  
22 relatoria em cada grupo de assuntos é bastante interessante. Diz  
23 que isso deve ser a prática da CPG, coordenar cursos, colocar  
24 numa discussão permanente os seus conteúdos, objetivos, linhas de  
25 pesquisa e avaliar o seu desempenho. Diz que isso é uma atividade  
26 de coordenação acadêmica que cabe a CPG seguir e esse encontro é  
27 apenas um momento desse trabalho. Prof. Álvaro pede  
28 esclarecimentos sobre qual é a sugestão de divulgação externa  
29 desse trabalho. Prof. Job diz que deverá haver um empenho em  
30 editar um volume homogêneo dessas informações. Diz que isso seria  
31 um veículo muito bom para divulgar o IG. Em seguida Prof.  
32 Bernardino agradece aos convidados e coloca a ata da reunião  
33 anterior para discussão informando que na pauta suplementar já  
34 estão incluídas correções nas linhas 24, 25 e 26. Aprovada.  
35 EXPEDIENTE. B2) Informe GT-Graduação (cronograma de atividades).  
36 Prof. Bernardino faz um breve relato sobre o grupo. Diz que esse  
37 cronograma que está na pauta foi aprovado no GT e depois  
38 discutido no CID onde sofreu algumas modificações. Abre o assunto  
39 para discussão e informa que foi convidado o representante do  
40 SIGESP para prestar esclarecimentos quanto à parte legal da  
41 criação de um curso de graduação em Geologia. Profa. Margaret  
42 acha que deverá haver um empenho maior para que as reuniões  
43 abertas sejam realmente abertas para que as pessoas possam se  
44 envolver no assunto. Prof. Bernardino diz que nesse cronograma  
45 proposto existem três momentos: maio, julho e outubro/novembro  
46 para que a totalidade do IG esteja envolvida na discussão sobre a  
47 conveniência ou não de se criar esse curso. Diz que o GT foi  
48 criado para organizar o encaminhamento da discussão, reunir  
49 materiais, fazer divisão de tarefas e ter uma vida muito efêmera.  
50 Depois seria substituído por uma CG. Diz que na segunda reunião  
51 do GT foi feita a sugestão de cronograma, o que deu uma sobrevida  
52 ao grupo maior do que se esperava. Diz que após a posse do novo

1 diretor haverá oportunidade de consultar os Deptos sobre  
2 prováveis substituições dos membros do GT. Prof. Alfonso diz que  
3 se entendeu bem, parece que não foi feita uma discussão sobre se  
4 há conveniência ou não da criação do curso de graduação. Prof.  
5 Bernardino diz que tanto no GT quanto no CID foi solicitado que  
6 se colocasse no cronograma esse item sobre a conveniência ou não  
7 da criação do curso. Prof. Álvaro diz que ele levantou a questão  
8 de haver opiniões contrárias. Acha que uma reunião geral será uma  
9 boa oportunidade das pessoas se posicionarem. Prof. Alfonso pede  
10 esclarecimentos sobre a composição do GT. Diz que ele parece  
11 bastante eclético e que não sabe a proporção de geólogos no  
12 grupo. Prof. Bernardino diz que no GT estão ele e os Profs. Saul,  
13 Celso Ferraz (DARM), Álvaro Crosta (DMG), Paulo Tibana (AGP),  
14 Pedro Wagner (AEAG), André Furtado (DPCT). Suplentes: Jacinta  
15 Enzweiler (DMG), Ivan Simões (AGP), Carlos Lobão (AEAG), Rachel  
16 Negrão Cavalcanti (DARM), Sergio Salles (DPCT). Diz que isso foi  
17 feito para se respeitar o máximo a existência dos Deptos. Acha  
18 que esse é o caminho do sucesso. Diz que é importante que se  
19 consiga mecanismos que incorporem a participação da totalidade do  
20 IG. Prof. Alfonso diz que gostaria de participar desse grupo. Diz  
21 que deveria se criar grupos de trabalho com objetivos, pois acha  
22 difícil haver propostas individuais. Prof. Bernardino diz que  
23 estão sugeridas reuniões de Depto. já em abril. Profa. Margaret  
24 diz que sua preocupação é que deve haver um maior envolvimento  
25 dos membros do IG, no sentido de poderem opinar em que atividades  
26 gostariam de atuar. Prof. Saul acha que o processo do GT está  
27 surtindo efeito. Diz que esse cronograma foi feito no sentido de  
28 buscar a participação da totalidade do Instituto e ainda abrindo  
29 a possibilidade, com as discussões nos Deptos e sugestões de  
30 pessoas interessadas, de se alterar o GT e se criar sub-grupos de  
31 trabalho. Diz que essa discussão tem que ser preparada,  
32 qualificada. Diz que o cronograma está aberto. Prof. Sergio diz  
33 que o GT é muito importante como o elemento organizador do início  
34 do processo e orientação da discussão. Diz que no próprio  
35 cronograma o GT aparece até abril/maio. Diz que a reflexão sobre  
36 a graduação no Instituto vai se dar naturalmente, pois esse é o  
37 caminho que o IG terá de seguir. Acha que esse calendário é  
38 tentativo, pertinente, já que com a mudança de Diretoria ele  
39 fatalmente poderá ser alterado. Prof. Remacre diz que acha  
40 preocupante que se algum professor se colocou contra e  
41 aparentemente a maioria se colocou a favor. Diz que antes de  
42 examinar o calendário é importante saber o que representa esse  
43 "aparentemente contra", se é a maioria ou se é minoria. Diz que  
44 se esse curso vai representar uma nova era para o IG então  
45 algumas dessas etapas poderiam até ser enxugadas. Diz que na  
46 medida que se vai devagarinho, sem saber se sim ou se não, se  
47 perde tempo. Acha que o Instituto ganharia tempo se discutisse e  
48 concluísse se a graduação é fundamental ao IG. Antes de avançar  
49 acha que deveria ter esse ponto definido. Prof. Sergio Salles  
50 acha que é importante que os Deptos discutam essas indicações  
51 gerais que o GT está preparando como subsídio. Profa. Mariley  
52 diz que deve ser discutido primeiro a conveniência sobre os rumos

1 que deve tomar e depois discutir a parte legal. Acha que a parte  
2 legal é importante mas que vem em segundo plano. Diz que é mais  
3 importante essas discussões nos Deptos para saber se é  
4 conveniente ou não. Saber que perfil vai ter. Fazer uma  
5 discussão séria, profunda para talvez até inverter essa pauta.  
6 Prof. Bernardino diz que já veio aqui o Prof. Airton Sintoni que  
7 deixou uma dúvida de que haveria uma Lei Estadual ou algum  
8 impecilho, para criação de cursos de geologia dentro de uma  
9 determinada distancia no Estado de São Paulo. Dai a nossa  
10 consulta ao representante do SIGESP no CREA, para nos esclarecer  
11 se realmente há algum impedimento legal. Diz que isso será apenas  
12 um esclarecimento que o GT quer fazer. Prof. Iran levanta a  
13 questão, para exame, se não seria mais econômico, tendo em vista  
14 o mercado de trabalho, se modificar o perfil dos cursos da USP e  
15 da UNESP ao invés de se criar um outro curso aqui. Prof. Álvaro  
16 diz que existem dados de que a fatia do mercado de trabalho para  
17 o Geólogo Ambiental é muito pequena e esse é um dado para ser  
18 analisado. Diz que se deve ter um retrato da realidade para saber  
19 o que queremos. Profa. Margaret sugere que haja mais reuniões da  
20 Congregação antes dessa de dezembro que está no cronograma, para  
21 discutir e encaminhar o assunto. Prof. Alfonso diz que é  
22 necessário ter uma capacidade de previsão que levaria mais tempo  
23 para ser montada. Diz que deveriam ser ouvidas pessoas de  
24 diversos setores externos do país e do exterior. Prof. Alfonso  
25 acha que é um processo que demanda muito tempo sob o risco de se  
26 criar apenas mais um curso de graduação com tendência ao  
27 fracasso, com alunos mal colocados no mercado de trabalho. Prof.  
28 Remacre diz que além de se verificar a conveniência de se  
29 utilizar os cursos já existentes, a fatia do mercado, etc, o que  
30 se poderia adiantar são coisas novas que comporiam o curso. Diz  
31 que deve-se chamar a atenção que além do novo que vai ter que  
32 existir, vai ter que constar uma quantidade enorme de outros  
33 tópicos como mineralização, etc. Depois talvez se colocar um  
34 pouco de informática etc. Diz que o trabalho maior seria, como  
35 conciliar o velho com o novo dentro desse prazo que aqui está.  
36 Prof. Bernardino diz que está sendo aprovado esse mês na  
37 Congregação da USP, a reformulação do curso de graduação de lá.  
38 Diz que já solicitou cópias para serem circuladas no IG. Diz que  
39 em abril todos os Deptos deverão discutir esse assunto. No início  
40 de maio será feita uma reunião para que se coloque todos esses  
41 questionamentos. Em seguida poderá ser marcada, já pelo novo  
42 Diretor, uma reunião de Congregação para dar seguimento ao  
43 assunto. Informa que no dia 03/05 a Congregação será na parte da  
44 manhã e a tarde haverá a reunião geral do IG. Prof. Álvaro diz  
45 que segunda de manhã de certa forma alguém será prejudicado pois  
46 já existem atividades marcadas. Prof. Bernardino convida para uma  
47 reunião do CID dia 19/04 para que se conclua a discussão dos  
48 Relatórios de Atividades dos Setores e a questão da colocação em  
49 pauta da discussão sobre o projeto graduação nos Deptos. O  
50 discente Sandro diz que tem duas questões: Primeiro porque a  
51 pressa com esse assunto e segundo porque um professor quer  
52 participar e não é convidado. Prof. Bernardino diz que em maio já

1        haverá abertura para reformulação do GT e se o curso quiser  
2        começar em 95 é necessário fazer as discussões agora. C3) Pré-  
3        requisitos mínimos para concursos de docentes. Prof. Bernardino  
4        informa que o IG precisa fixar com certa urgência os seus pré-  
5        requisitos para realização de promoções por mérito e concursos  
6        docentes. Diz que colocou a proposta da FEM na pauta porque é a  
7        mais simplificada. Diz que o IG terá que estudar todas as  
8        proposta e criar a sua. Prof. Álvaro pede se é possível circular  
9        cópias das propostas que já passaram pela CEPE. Prof. Bernardino  
10       informa que a PRG pediu para que fosse divulgado a deliberação  
11       CEPE A-1, de 22-3-93 sobre atribuições do Coordenador de  
12       Graduação, das Comissões de Graduação e da Comissão de  
13       Licenciatura da UNICAMP. Prof. Job diz que o Regulamento do Curso  
14       de Doutorado no IG passou na CCPG e entrará na CEPE de amanhã.  
15       ORDEM DO DIA. Prof. Bernardino coloca a pauta para destaques.  
16       Foram destacados os itens A1 e C4. Na pauta suplementar os itens  
17       A1 e B. Os demais itens foram aprovados como segue: B2)  
18       Regulamento do Curso de Pós-Graduação em Geoengenharia de  
19       Reservatórios. C. Parecer da CCPD. 3) Transferência da PE I para  
20       PE III. Prof. Dr. Armando Zaupa Remacre. SUPLEMENTAR. A) Parecer  
21       da CCPD. 2) Transferência da PE I para a PE II e Relatório de  
22       Atividades. Profa. Maria Conceição da Costa (DPCT). Relatório de  
23       Atividades. Período 07/91 a 07/93. 3) Relatório de Atividades  
24       Trienal. Prof. Maurício Compiani (AEAG). Período Dezembro de 89 a  
25       Dezembro de 92. DESTAQUES. A1) Comissão Organizadora da Consulta  
26       para diretor do IG. Prof. Bernardino diz que essa comissão tem  
27       como atribuição zelar pelo bom andamento da consulta, promover  
28       debates com os candidatos e redigir a ata da consulta. A  
29       composição da comissão é a seguinte: Prof. Dr. Sergio Luiz  
30       Monteiro Salles Filho (DPCT), presidente, Profa. Rachel Negrão  
31       Cavalcanti (DARM), Prof. Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha  
32       (AEAG), Discente José Mauro Martini (DMG); Funcionária Valdirene  
33       Pinotti (SP). O discente Sandro pede que mesmo que haja somente  
34       um candidato que sejam realizadas reuniões para apresentação de  
35       uma proposta de gestão. Prof. Bernardino diz que até o dia 07/04  
36       os candidatos deverão assinar o livro de inscrição na Secretaria  
37       Geral do IG. A Congregação se reunirá dia 03/05 na parte da manhã  
38       para elaborar a Lista Tríplice e então acabará o compromisso  
39       dessa Comissão e da Diretoria com o atual processo de sucessão.  
40       Em seguida coloca a composição da Comissão Organizadora para  
41       votação. Aprovada. C. Parecer da CCPD. 4) Transferência da PE I  
42       para PE II. Profa. Laura Correa Guarneri (DPCT) (parecer  
43       contrário do Depto). Profa Mariley pede esclarecimentos sobre o  
44       assunto. Prof. André informa que foram feitas duas reuniões no  
45       Depto e que a maioria se posicionou contrária a transferência  
46       solicitada. Diz que o ponto mais importante na discussão foi o  
47       não envolvimento da Profa. Laura nas atividades do Depto. Foi  
48       levado em conta a experiência passada e presente na hora da  
49       tomada de decisão considerando-se especialmente o seu baixíssimo  
50       envolvimento com o Depto. Diz que no início de sua contratação  
51       ela prestava serviços na Reitoria e pouco se envolvia. Durante  
52       todo o tempo do seu contrato ficou na Reitoria e recentemente foi

1 afastada quase que à revelia do Depto. Tudo isso foi levado em  
2 conta na hora da tomada de decisão. Prof. Álvaro pede  
3 esclarecimentos de como é possível que um docente se afaste sem  
4 que o Depto se posicione. Prof. André diz que primeiro veio uma  
5 carta do Ministro Marcílio Marques Moreira, direto para o Reitor  
6 solicitando que Profa. Laura fosse colocada à disposição do  
7 Ministério da Economia para assumir, a partir de agosto de 92 um  
8 cargo de confiança no Banco Interamericano de  
9 Desenvolvimento/BID. Essa carta veio para o Diretor do IG que a  
10 encaminhou ao DPCT. O DPCT após uma reunião de Depto encaminhou  
11 carta ao Diretor solicitando alguns esclarecimentos adicionais  
12 para se pronunciar sobre o assunto mas manifestando seu interesse  
13 em apoiar as atividades da Reitoria que envolvessem temas ligados  
14 ao DPCT. O Depto queria saber o término do afastamento  
15 solicitado tendo em vista o vencimento do contrato da Profa.  
16 Laura em 15/05/93. A Profa. Laura estava inscrita no programa de  
17 doutorado com previsão de término para dezembro de 92. E isso  
18 seria um argumento a favor da renovação de seu contrato. Por  
19 esses motivos o Depto precisava saber: a) Se as atividades  
20 desenvolvidas pela Profa. Laura no BID seriam compatíveis com as  
21 do Depto; b) Como evitar o prejuízo do Depto se o afastamento  
22 fosse concedido. Em seguida Prof. Bernardino encaminhou ofício ao  
23 Reitor aprovando o afastamento, fazendo notar que a Profa. Laura  
24 estava inscrita no doutorado e que era interesse do Depto ver a  
25 conclusão do mesmo e que o vencimento do contrato da referida  
26 Profa seria em 15/05/93. Em seguida o Reitor deu o de acordo, até  
27 o término do contrato e levando-se em conta a necessidade da  
28 Profa. Laura terminar seu doutorado. Prof. Bernardino esclarece  
29 que a Profa. Laura foi contratada inicialmente pelo NPCT e depois  
30 foi transferida para o DPCT. Diz que no início do ano passado ela  
31 foi aprovada em concurso para o BID e deveria assumir em agosto  
32 de 92. A Profa. Laura ao invés de consultar seu orientador, Prof.  
33 Támas, falou direto com o Reitor. Era um prazo muito pequeno para  
34 que ela assumisse. Essa carta do Ministro chegou à Reitoria muito  
35 em cima da hora. Essa carta veio ao IG e foi encaminhada ao Depto  
36 que não se manifestou contrário mas solicitou esclarecimentos. O  
37 Reitor também tinha manifestado o desejo de aceder ao pedido do  
38 Ministro. Prof. Bernardino diz que ele particularmente achou que  
39 aquilo só poderia ser positivo e não iria causar problemas para  
40 o Depto. Diz que o Depto queria esclarecimentos pois teria que  
41 tomar a decisão agora em 93 sobre o contrato da Profa. Laura.  
42 Para tomar essa decisão o Depto solicitou a Profa. Laura alguns  
43 documentos. Mais uma vez a Profa. Laura tratou o Depto com  
44 descaso como demonstra essa carta na pauta e não enviou os  
45 documentos solicitados. O Depto se manifestou contrário a sua  
46 transferência por dois motivos: Primeiro por uma questão técnica  
47 pois não recebeu o seu Relatório de Atividades, segundo porque o  
48 desempenho da Profa. Laura no Depto foi considerado  
49 insatisfatório. É essa a proposta que está colocada na  
50 Congregação. Profa. Mariley diz que é muito séria essa questão  
51 de ordens virem de cima para baixo. Diz que é muito sério também  
52 essa decisão de não aceitar a transferência pois significa que a

1 Profa. Laura não será recontratada. Prof. Sérgio diz que o que  
2 foi levado em conta na hora da decisão foi principalmente o não  
3 envolvimento da Profa. Laura nas atividades do Depto. Prof.  
4 Álvaro acha que um convite para se trabalhar no BID é uma honra,  
5 mas que existe todo um processo formal interno que não foi  
6 seguido. Registra seu protesto pela Congregação não ter sido  
7 informada. Diz que isso é uma desconsideração para com o papel da  
8 Congregação. Considera muito séria uma situação como essa de o  
9 Depto ser constrangido a aceitar um pedido de cima. Profa.  
10 Mariley diz que gostaria que todas essas conjecturas feitas aqui  
11 hoje constassem da ata. Prof. Newton diz que é preciso ficar bem  
12 claro que toda a discussão dentro do Depto ficou centrada na não  
13 inserção da Profa. Laura no Depto. Em seguida a proposta do DPCT  
14 de não transferência da Profa. Laura C. Guarnieri da PE I para a  
15 PE II foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade.  
16 SUPLEMENTAR. A) Parecer da CCPD. 1) Afastamento. Prof. André Tosi  
17 Furtado (DPCT). Período: agosto/93 a agosto/94. Local: Paris.  
18 Objetivo: Realizar pós-doutorado. Prof. Álvaro pede  
19 esclarecimentos se mais esse afastamento não acarretará ônus ao  
20 Depto. Prof. Newton diz que o Depto fará um esforço concentrado  
21 para que isso não aconteça. Diz que o Depto está ganhando mais  
22 dois doutores que são os Profs. Sergio Salles e Sergio Queiroz.  
23 Diz também que haverá o retorno dos professores que estão  
24 afastados. Aprovado. B. Relatórios de Atividades dos  
25 Departamentos. Profa. Mariley após alguns comentários diz que na  
26 carga horária do curso de especialização existe um erro. Diz  
27 também que existem algumas coisas que precisam ser acrescentadas.  
28 Prof. Álvaro diz que mais uma vez esse relatório não reflete  
29 fielmente o que foi feito pelo Depto. Diz que as correções foram  
30 enviadas a SPG mas que a Jô não teve condições de fazê-las. Diz  
31 que espera que com a instalação da rede e de equipamentos e com a  
32 ajuda das secretárias isso não aconteça mais. Prof. Bernardino  
33 diz que muitos itens se superpõem ao relatório da CAPES. Diz que  
34 existem problemas conceituais e operacionais que devem ser  
35 equacionados pela CPG. Prof. Alfonso diz que parece haver dúvidas  
36 se esse trabalho é tarefa da PG. Diz que é preciso encontrar  
37 formas simples de resolver as coisas. Diz que o docente deve ter  
38 a obrigação básica de passar cópias de qualquer publicação que  
39 ele faça para a secretária do Depto. Diz também que é necessário  
40 que as informações cheguem de forma clara e correta para a Jô.  
41 Quanto aos projetos diz que a base deve ser o relatório da CAPES.  
42 Prof. Álvaro diz que deve haver uma conscientização dos  
43 professores para que enviem cópias dos trabalhos para as  
44 secretárias do Depto. Prof. Job diz que realmente facilitaria  
45 muito se o professor enviasse o xerox da capa do trabalho  
46 publicado com correções para a secretária do Depto. Diz que o  
47 SIPE foi muito discutido nos últimos anos mas ainda apresenta  
48 problemas. Prof. Bernardino diz que a CPG deve resolver problemas  
49 conceituais e não abrir mão do apoio das secretárias de Depto.  
50 Prof. Alfonso diz que a Tânia não deveria tirar férias no período  
51 do relatório e de matrículas. Prof. Job diz que ela ia tirar  
52 férias em fevereiro mas que na verdade houve um desencontro nos

1 prazos dos relatórios e foi feito um acordo para ela sair em  
2 março. Nada mais havendo, eu Carmen Félix Vilhete D Abreu lavrei  
3 esta ata que será lida na próxima reunião. Campinas, 24 de abril  
4 de 1993.